

2016/17

Sistemas Distribuídos

Projeto 1

1. Descrição geral

A componente teórico-prática da disciplina de sistemas distribuídos está divida em quatro projetos, sendo que a realização de cada um deles é necessária para a realização do projeto seguinte. Por essa razão, é muito importante que consigam ir cumprindo os objetivos de cada projeto, de forma a não hipotecar os projetos seguintes.

O objetivo geral do projeto será concretizar um serviço de armazenamento de pares chavevalor similar ao utilizado pela *Amazon* para dar suporte aos seus serviços Web [1]. A estrutura de dados utilizada para armazenar esta informação é uma **tabela** *hash* [2], dada a sua elevada eficiência ao nível da pesquisa. Uma função *hash* é usada para transformar cada chave num índice (*slot*) de um array (*bucket*) onde ficará armazenado o par chave-valor. Idealmente, todas as chaves seriam mapeadas para um *slot* específico, mas tal nem sempre é possível e podem ocorrer *colisões*, quando chaves diferentes são mapeadas no mesmo *slot*. Para lidar com as colisões vai utilizar-se a técnica de *chaining*, ilustrada na Figura 1.

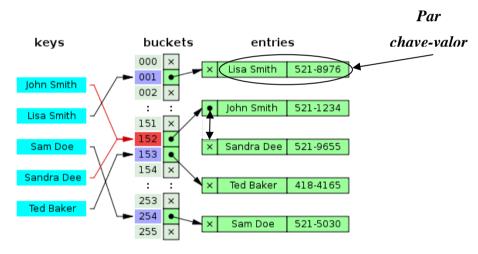


Figura 1. Tabela hash com chaining [2]

Nesta técnica as colisões são resolvidas fazendo com que cada *slot* do *bucket* seja um ponteiro para uma lista ligada. Esta contém todos os pares chave-valor cujo *hash* resultou no mesmo índice. No exemplo da figura, podemos verificar que a função *hash* executada sobre as chaves "John Smith" e "Sandra Dee" resultou no índice 152. Por essa razão, a lista ligada apontada pelo índice 152 contém esses dois pares.

2. Descrição específica

O projeto 1 consiste na concretização em C [3] de alguns módulos fundamentais:

- (i) Definição do tipo de dados a armazenar;
- (ii) Definição de uma entrada da tabela *hash*;
- (iii) Criação de uma lista ligada.

Para cada um destes módulos, é fornecido um ficheiro .h com os cabeçalhos das funções, que **não pode ser alterado**. As concretizações das funções definidas nos ficheiros X.h devem ser feitas num ficheiro X.c, utilizando os algoritmos e métodos que o grupo achar convenientes. Se

o grupo entender necessário, ou se for pedido, também pode criar um ficheiro *X-private.h* para acrescentar outras definições, a incluir no ficheiro *X.c.* Os ficheiros *.h* apresentados neste documento bem como alguns testes para as concretizações realizadas, serão disponibilizados na página da disciplina.

2.1. Definição do elemento de dados

A primeira tarefa consiste em definir o formato dos dados que serão armazenados na tabela *hash*, no servidor. Para isso, é dado o ficheiro *data.h* que define a estrutura que contém os dados e respetiva dimensão, bem como funções para a sua criação e destruição.

```
#ifndef _DATA_H
#define _DATA H
/* Estrutura que define os dados.
struct data t {
    int datasize; /* Tamanho do bloco de dados */
     void *data; /* Conteúdo arbitrário */
};
/* Função que cria um novo elemento de dados data t e reserva a memória
* necessária, especificada pelo parâmetro size
struct data t *data create(int size);
/* Função idêntica à anterior, mas que inicializa os dados de acordo com
* o parâmetro data.
struct data t *data create2(int size, void * data);
/* Função que destrói um bloco de dados e liberta toda a memória.
void data destroy(struct data t *data);
/* Função que duplica uma estrutura data t.
struct data t *data dup(struct data t *data);
#endif
```

2.2. Definição de uma entrada

Definidos que estão os dados (o *valor*), é agora necessário criar uma entrada para a tabela *hash*, definida como um par {chave, valor}.

Para este efeito, é dado o ficheiro *entry.h* que define a estrutura de uma entrada na tabela, bem como funções para a sua criação e destruição. Estas funções devem, naturalmente, utilizar as que estão implementadas no módulo data, onde, e se necessário.

```
#ifndef _ENTRY_H
#define _ENTRY_H

#include "data.h"

/* Esta estrutura define o par {chave, valor} para a tabela
 */

struct entry_t {
        char *key; /* string, (char* terminado por '\0') */
        struct data_t *value; /* Bloco de dados */
};
```

```
/* Função que cria um novo par {chave, valor} (isto é, que inicializa
    * a estrutura e aloca a memória necessária).
    */
struct entry_t *entry_create(struct data_t *data);

/* Função que destrói um par {chave-valor} e liberta toda a memória.
    */
void entry_destroy(struct entry_t *entry);

/* Função que duplica um par {chave, valor}.
    */
struct entry_t *entry_dup(struct entry_t *entry);

#endif
```

2.3. Lista ligada

A última tarefa do projeto 1 consiste em implementar um módulo de criação e destruição de **listas ligadas ordenadas** (as quais vão "armazenar" os pares chave-valor). A ordenação da lista deve ser **por ordem decrescente** das chaves alfanuméricas contidas nas entradas do tipo enty_t. O ficheiro *list.h* define as estruturas e as funções a serem concretizadas para atingir esse objetivo.

```
#ifndef LIST H
#define LIST H
#include "entry.h"
struct list t; /*A definir pelo grupo em list-private.h*/
/* Cria uma nova lista. Em caso de erro, retorna NULL.
struct list t *list create();
/* Elimina uma lista, libertando *toda* a memoria utilizada pela
* lista.
* /
void list destroy(struct list t *list);
/* Adiciona uma entry na lista. Como a lista deve ser ordenada,
 a nova entry deve ser colocada no local correto.
* Retorna 0 (OK) ou -1 (erro)
int list add(struct list t *list, struct entry t *entry);
/* Elimina da lista um elemento com a chave key.
* Retorna 0 (OK) ou -1 (erro)
int list remove(struct list t *list, char* key);
/* Obtem um elemento da lista que corresponda à chave key.
* Retorna a referência do elemento na lista (ou seja, uma alteração
* através dessa referência, implica alterar o elemento na lista).
struct entry t *list get(struct list t *list, char *key);
/* Retorna o tamanho (numero de elementos) da lista
* Retorna -1 em caso de erro. */
int list size(struct list t *list);
```

```
/* Devolve um array de char * com a cópia de todas as keys da
  * tabela, e um último elemento a NULL.
  */
char **list_get_keys(struct list_t *list);

/* Liberta a memoria reservada por list_get_keys.
  */
void list_free_keys(char **keys);
#endif
```

Caso seja necessário, no ficheiro list-private.h deverão ser definidas funções adicionais necessárias à implementação em list.h.

3. Entrega

A entrega do projeto 1 consiste em colocar todos os ficheiros do projeto, bem como o ficheiro README mencionado abaixo, num ficheiro com compressão no formato ZIP. Este ficheiro será depois entregue na página da disciplina, no moodle da FCUL.

O ficheiro ZIP deverá conter uma diretoria cujo nome é **grupoXX**, onde **XX** é o número do grupo. Nesta diretoria serão colocados:

- o ficheiro README, onde os alunos devem explicar como executar o projeto e incluir outras informações que julguem necessárias (e.g., limitações na implementação);
- diretorias adicionais para armazenar os ficheiros .c e .h correspondentes a cada módulo;
- um ficheiro Makefile que permita a correta compilação de todos os ficheiros entregues. Se não for incluído um Makefile, se o mesmo não compilar os ficheiros fonte, ou se houver erros de compilação (isto é, se não forem criados os ficheiros objeto), o trabalho é considerado nulo.

Na página da cadeira podem encontrar vídeos e documentos do utilitário make e dos ficheiros Makefile (cortesia da disciplina de Sistemas Operativos).

Todos os ficheiros entregues devem começar com <u>três linhas de comentários a dizer o número</u> do grupo e o nome e número de seus elementos.

O prazo de entrega é domingo, dia 9/10/2016, até às 22:00hs.

4. Bibliografia

- [1] Giuseppe DeCandia et al. *Dynamo: Amazon's Highly Available Key-value Store*. Proc. of the 21st Symposium on Operating System Principles SOSP'07. pp. 205-220. Out. de 2007.
- [2] Wikipedia. Hash Table. http://en.wikipedia.org/wiki/Hash_table.
- [3] B. W. Kernighan, D. M. Ritchie, C Programming Language, 2nd Ed, Prentice-Hall, 1988.